

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Hélio Zylberstajn (FEA/USP e Fipe)

AUDIÊNCIA PÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
SENADO FEDERAL

Brasília – 13/10/2015

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

1. O debate atual esclarece ou confunde?
2. Um estudo esclarecedor: controlando aspectos não observáveis
3. Resultados
4. Considerações finais

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

1. O debate atual esclarece ou confunde?
2. Um estudo esclarecedor: controlando aspectos não observáveis.
3. Resultados
4. Considerações finais

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Causa das mudanças no mercado de trabalho: coordenação horizontal da produção.

Consequência: obsolescência da dicotomia atividade meio x atividade fim. Exemplo: transporte rodoviário de cargas.

O argumento da precarização: metodologia descuidada. Não leva em conta as características individuais dos trabalhadores. Principalmente as não observáveis.

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Um exemplo de descuido: Dossiê CUT/DIEESE. 26,8% seriam terceirizados e receberiam salários 24,7% menores. Terceirização causaria acidentes e mais rotatividade.

Problemas metodológicos do dossiê:

- (a) Descuido na identificação dos terceirizados (separa atividades tipicamente terceirizáveis supondo que todos são terceirizados)
- (b) Comparação de médias dos dois grupos (são mesmo comparáveis?)

Exemplo simples: dois grupos de motoristas. O dossiê ignora a diferença.

E mais: Os terceirizados são mais jovens, entre outras diferenças.

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

1. O debate atual esclarece ou confunde?
2. Um estudo esclarecedor: controlando aspectos não observáveis
3. Resultados
4. Considerações finais

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Objetivo do nosso estudo: medir mais rigorosamente o diferencial de salários.

Autores do estudo original: Guilherme Stein (EESP/FGV e FEE), Eduardo Zylberstajn (EESP/FGV e Fipe) e Hélio Zylberstajn (FEA/USP e Fipe).

Texto completo:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/13883>

Versão resumida: Boletim Trimestral do IPEA de outubro/2015

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Combinamos atividades com ocupações para obter 2 grupos de trabalhadores em ocupações tipicamente terceirizáveis, que trabalham em empresas:

- a. De prestação de serviços (efetivamente terceirizados)
- b. Que contratam diretamente

Exemplo:

- a. Vigilantes que trabalham em empresas de Serviços de Vigilância e
- b. Vigilantes contratados diretamente.

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Fizemos 3 comparações:

- a. Média salarial sem controle (semelhante ao dossiê CUT/DIEESE)
- b. Média salarial com controle de variáveis observáveis
- c. Média salarial com controle de variáveis observáveis e não observáveis (salários de transições) (esta é a inovação do estudo)

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

1. O debate atual esclarece ou confunde?
2. Um estudo esclarecedor: controlando aspectos não observáveis
3. Resultados
4. Considerações finais

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Dois resultados principais:

1. Amplitude da terceirização = 24% em 6 atividades tipicamente terceirizáveis:

Montagem e manutenção de equipamentos

Segurança/vigilância

Tecnologia da informação

Limpeza e conservação

Pesquisa e desenvolvimento

Telemarketing

2. Diferencial salarial médio: -3%

Muita heterogeneidade entre as atividades. Há casos de diferencial a favor dos terceirizados: vigilantes.

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

1. Motivação
2. Base teórica
3. Dados e metodologia
4. Resultados
5. Considerações finais

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

A proporção de terceirizados no mercado de trabalho não é tão grande.

O diferencial de salários é muito pequeno, na média (bastante heterogêneo).

Precisamos qualificar o debate sobre o tema. Está “precarizado”. Confunde mais que esclarece.

Utilidade e importância dos dados da RAIS e do CAGED. Usar este acervo valioso com muito cuidado e muita responsabilidade.

A terceirização não representa necessariamente retrocesso.

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO OU AVANÇO?

Muito obrigado!

hzy@usp.br